



PROGRAMA DE DISCIPLINA 2021.1

Área	<input type="checkbox"/> Estudos de Língua <input checked="" type="checkbox"/> Estudos de Literatura
Especialidade	<input type="checkbox"/> Língua Portuguesa <input type="checkbox"/> Literatura Brasileira <input type="checkbox"/> Linguística <input checked="" type="checkbox"/> Literatura Portuguesa <input type="checkbox"/> Literaturas de Língua Inglesa <input type="checkbox"/> Teoria da Literatura e Literatura Comparada
Nível	<input checked="" type="checkbox"/> Mestrado <input type="checkbox"/> Doutorado

Disciplina	Prosa Narrativa
Tema	O diálogo interartes no romance português contemporâneo
Professor(a)	Viviane Vasconcelos
Dia e horário	Quintas-feiras, 14h às 17h20
Recursos audiovisuais	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> Eventualmente

Ementa

O curso verificará a presença da reflexão interartística na ficção portuguesa a partir da década de 70 do século XX, especialmente a relação entre a pintura e a literatura. Embora muitos romances portugueses estabeleçam amplos questionamentos sobre a história, tais posicionamentos críticos também estão localizados em procedimentos narrativos que problematizam a atividade estética e seus limites. Um dos objetivos centrais do curso é pensar como o diálogo da palavra escrita com outras manifestações artísticas, que está inserido em uma ampla e longínqua tradição, permite um exercício de investigação sobre a criação estética de alguns escritores e uma análise da Literatura Portuguesa contemporânea.

Programa

- 1) O discurso interartes e a Literatura Portuguesa da segunda metade do século XX; 2) A representação na ficção pós-74; 3) Sobre as visualidades na poesia e na prosa; 4) “Manual de Pintura e Caligrafia”: outro processo da escrita de José Saramago; 5) Para além da ekphrasis: o romance de Agustina Bessa-Luís; 6) Lições sobre a palavra e a imagem no texto de Mário Cláudio.

Bibliografia Geral

- ARGAN, Giulio Carlo. Arte moderna. São Paulo: Companhia das Letras, 1992.
- _____. História da arte como história da cidade. Tradução: Pier Luigi Cabra. São Paulo: Martins Fontes, 1998.
- AVELLA, Aniello Angelo. Introdução a um concerto em tom de conversa: Agustina Bessa-Luís e Manoel de Oliveira. In: Um concerto em tom de conversa. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2007, p.9-48.
- BAKHTIN, Mikhail. Problemas da poética de Dostoiévski. Rio de Janeiro: Forense-Universitária, 1981.
- BERGSON, Henri. Duração e Simultaneidade. São Paulo: Martins Fontes, 2006.
- _____. Matéria e Memória – Ensaio sobre a relação do corpo com o espírito. São Paulo: Editora Martins e Fontes, 2001.
- BESSA-LUÍS, Agustina. Apocalipse de Albrecht Dürer. Tradução de Antonio Pereira de Figueiredo. Lisboa: Guimarães Editores, 1986.
- _____. A Ronda da Noite. Lisboa: Guimarães Editores, 2006.
- _____. Van Gogh escritor. Lisboa: Academia das Ciências de Lisboa, 1993-94 In: Memórias da Academia das Ciências de Lisboa, Tomo 31, p. 33-46.
- BLANCHOT, Maurice. A parte do fogo. Rio de Janeiro: Rocco, 1997.
- _____. O espaço literário. Rio de Janeiro: Rocco, 2008.
- BOURDIEU, Pierre. As regras da arte. Gênese e estrutura do campo literário. Tradução: Maria Lucia Machado. São Paulo: Companhia das Letras, 1996.
- CALVÃO, Dalva. Narrativa biográfica e outras artes: reflexões sobre escrita literária e criação estética na Trilogia da Mão, de Mário Cláudio. Niterói: Editora da UFF, 2008.
- CALVINO, Italo. Seis propostas para o próximo milênio. São Paulo: Companhia das Letras, 1990.
- CERDEIRA, Teresa. A mão que escreve: ensaios de Literatura Portuguesa. Rio de Janeiro: Casa da Palavra, 2014.
- CHAUÍ, Marilena. Janela da Alma, Espelho do Mundo in NOVAES, Adauto (org) "O olhar". São Paulo: Cia das Letras, 1998.
- CLÁUDIO, Mário. Retrato de rapaz: um discípulo no ateliê de Leonardo da Vinci. Rio de Janeiro: Oficina Raquel, 2016.
- CLÜVER, Claus. Estudos interartes: conceitos, termos, objetivos. In: Literatura e sociedade – Revista de teoria literária e literatura comparada. São Paulo: USP, 2, 37- 55, 1997.
- DIDI-HUBERMAN, Georges. O que vemos, o que nos olha. São Paulo: Editora 34, 2000.
- GAGNEBIN, Jeanne Marie. História e narração em Walter Benjamin. São Paulo: Perspectiva; Campinas: Unicamp, 1994.
- LOURENÇO, Eduardo. O Espelho Imaginário – Pintura, Anti-Pintura, Não-Pintura. Lisboa: Imprensa Nacional Casa da Moeda, 1981.
- MACHADO, Álvaro Manuel. Agustina Bessa-Luís o imaginário total. Lisboa: Dom Quixote, 1983.
- MERLEAU-PONTY, Maurice. O olho e o espírito. São Paulo: Cosac & Naif, 2004.
- PAZ, Octavio. Signos em rotação. São Paulo: Perspectiva, 1976.
- _____. Convergências – ensaios sobre arte e literatura. Rio de Janeiro: Rocco, 1991.
- RICOUER, Paul. Tempo e narrativa. Tomos I, II e III. São Paulo: Papyrus Editora, 1985.
- SCHILLER, Friedrich. A educação estética do homem, numa série de cartas. Tradução de Roberto Schwarz e Márcio Suzuki. São Paulo: Iluminuras, 1995.